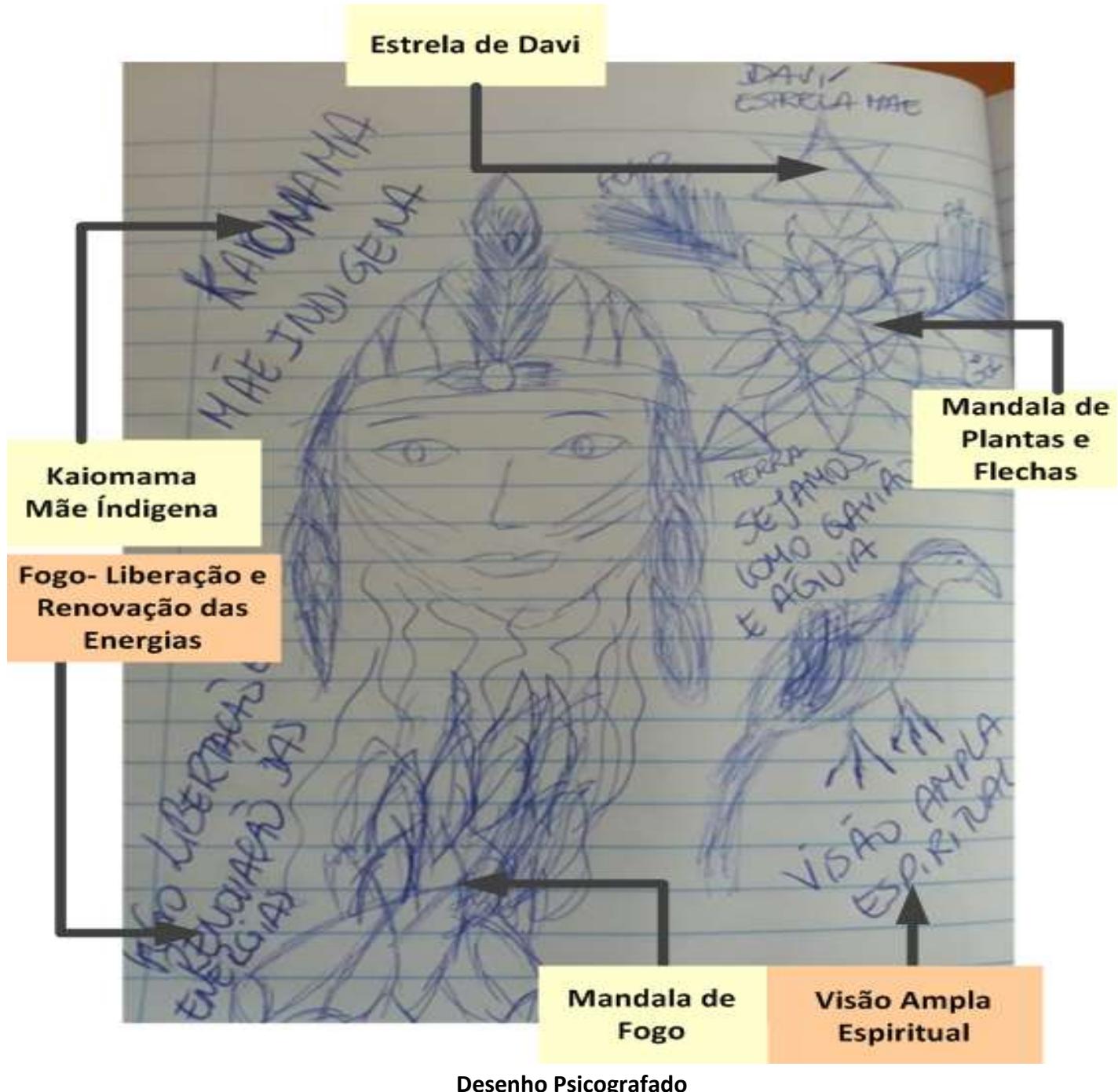


## A Visão Relativa a Ancestral Indígena Kaiomama

### I- A Imagem Psicografada



### II- Análise de uma Mandala

#### Mandala

A Mandala, conhecida em várias culturas, é uma palavra que em Sânsrito que significa “Círculo”, sendo um Símbolo Universal de Integração e de Harmonia, e representa uma concentração energética que ajuda na busca do Autoconhecimento, Equilíbrio Físico e Emocional.

A Mandala possui como estrutura básica um círculo e uma quantidade de formas dispostas, geometricamente ou circularmente, ao redor do centro. Cada elemento representa um setor da vida de modo a proporcionar o bem-estar.

## Outras Definições para Mandala

★ A Mandala é uma concentração de Energia. Por isso é importante conhecer muito bem seu significado e não utilizar apenas por estar na moda ou ser bonita.

★ Mandala não é apenas uma forma. Sua Energia tem o poder de levar a estados de Meditação, Tranquilidade e Harmonia.

## Principais Símbolos e seus Significados

- Círculo - Simboliza a eternidade e harmonia universal, ajuda a fortalecer a saúde → As mandalas em formato circular transmitem energia e causam sensação de hipnose, relaxando quem as observa;
- Triângulo - É símbolo da sabedoria e perfeição. Também indica as manifestações espirituais → tem o significado da busca espiritual do ser Humano;
- Quadrado- as mandalas quadradas buscam o equilíbrio do homem em todas as suas áreas;
- Pentagrama- está relacionada com a alquimia. Muitos magos utilizavam deste formato de mandala. Ela tem o poder de renovar o ambiente;
- Hexágono- está relacionada à harmonização do ambiente familiar;
- Curvas- as mandalas com várias linhas em curvas estão relacionadas ao lado emocional;
- Retas- enquanto as curvas estão ligadas ao lado emocional, as retas estão ligadas ao lado racional;
- Espiral- tem o objetivo de cura;
- Sol - representa a vitalidade, a força de vontade e os sentimentos nobres → as mandalas com desenho de sol trazem amor e felicidade ao ambiente;
- Lua - sinaliza a realização de seus planos;
- Estrela- tem o significado de liberdade;
- Cruz- representa o “eixo” do mundo”, ou seja, a ponte entre o Homem e Deus;
- Flores - representam os Chakras, que são centros de energia vitais do corpo;
- Coração - símbolo do amor, da espiritualidade e felicidade → busca a união das pessoas que integram determinado ambiente;
- Labirinto - o centro dessa forma indica a consciência superior e a imortalidade. Já os caminhos são as dificuldades pelas quais passamos até chegar ao nosso “eu interior”;
- Espiral - remete ao processo evolutivo do universo e do ser humano;
- Números - estão ligados ao sentido da vida e à individualidade das pessoas;
- Roda - esta figura indica movimento e está relacionada aos fenômenos das forças cósmicas;
- Pirâmide - sua base representa os quatro elementos da natureza: Terra, Fogo, Ar e Água. O ápice dessa forma traduz a Divindade;
- Símbolo Yin-Yang - indica o “bem” e o “mal” das coisas - o negativo e o positivo. Essa figura também representa a busca pelo equilíbrio interior.

## Principais Cores e seus Significados

- Vermelho- causa excitação, energia e pode afastar sentimentos de depressão. Mas ela também pode deixar as pessoas mais irritadas e até mesmo tirar o sono → simboliza a idealização, a energia, a coragem, o entusiasmo e o poder de decisão;
- Amarelo- está ligada à inteligência e pode ajudar as pessoas que estão em busca de mais criatividade. Também trazem mais alegria ao ambiente → sinal de razão, do intelecto e também de aquisição de bens materiais. Além disso, estimula a concentração;

- Laranja- é a representação do sol. Traz iluminação para as pessoas que estão no ambiente e também pode representar coragem. É ideal para as pessoas que passaram por um momento difícil e precisam se reerguer → representa o dinamismo da vida e dá mais ânimo;
- Verde- tem o poder de acalmar um ambiente. Também está ligada à cura → promove o crescimento pessoal, é sinal de esperança, neutraliza o ciúme e também o ressentimento;
- Azul- ideal para quem tem problemas de insônia ou estresse. O azul traz ainda esperança → traz calma e favorece o equilíbrio interior. Também remete à fidelidade e estimula a busca pela verdade;
- Violeta- limpa o ambiente de coisas negativas, pois está ligado à espiritualidade → desenvolve a espiritualidade e reflexão;
- Rosa- melhora os relacionamentos pessoais e até mesmo profissionais → favorece o amor e realça o poder dos sentimentos, em especial a bondade, além de proteger o trabalho;
- Branco- significa pureza e inocência. Pode limpar ou purificar um ambiente mais pesado → remete ao renascimento da alma, à paz e ao equilíbrio interior;
- Preto- traz formalidade para o ambiente → traz sensatez e promove o autoconhecimento;
- Marrom- é símbolo de humildade e de caridade;
- Prata- tem energia lunar e associa-se ao mundo espiritual e ao inconsciente;
- Dourado- quem busca dinheiro ou sucesso profissional pode se beneficiar do poder desta mandala → representa a energia solar e ajuda a iluminar os caminhos.

## A Mandala de Estrela e o seu Significado



## A Estrela de Davi e o seu Significado

Estrela de Davi ou Estrela de David conhecida também como escudo supremo de Davi (David) é um símbolo em forma de estrela formada por dois triângulos sobrepostos, iguais, tendo um a ponta para cima e outro para baixo, utilizado pelo Judaísmo e por seus adeptos, além de outras Doutrinas como Santo Daime.

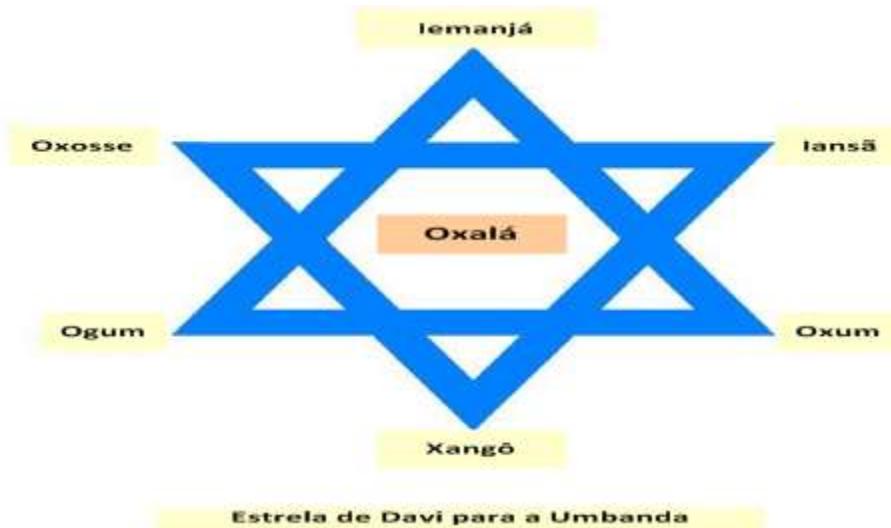
Possui os seguintes significados:

- ★ Escudo, broquel, defesa, governante, homem armado, escamas → objeto que proporciona cobertura e proteção ao corpo durante um combate;
- ★ O Eterno irá guardar-te;
- ★ Possui um caráter místico, sendo frequentemente gravado como uma forma de amuleto, protetor;
- ★ Há os que viram neste símbolo a relação entre o elemento celestial que aspira para a terra seu poder (o triângulo com a ponta para baixo), contra o elemento terrestre que aspira para o céu sua influência (o triângulo que aponta para cima). Outros pensadores argumentaram que a Estrela de Davi constituída por seis pontas representaria o domínio celestial sobre os quatro ventos, sobre o que está em cima e sobre o que está embaixo na terra;
- ★ O Xamanismo acredita que a Estrela de Davi é um símbolo que representa as forças vindas de Deus e dos quatro elementos da natureza.

### Estrela de Davi para o Povo Cigano



### A Estrela de Davi para a Umbanda



### A Estrela de Davi para o Xamanismo



### III- Simbologia dos Pássaros

#### Gavião ou Falcão

- ★ O gavião é um animal de poder que simboliza superioridade e liberdade → corpo robusto, muito forte, muito vigor;
- ★ Ele representa os poderes solar e feminino, bem como é um símbolo de nobreza, motivo pelo qual costuma ser transportado no punho → voa em elevadas alturas e cobre grandes distâncias → porte nobre;
- ★ Essa ave faz parte da representação do Deus Egípcio Hórus, daí ser um símbolo solar. Hórus é o “Deus dos Céus” e se assemelha a um homem, mas sua cabeça é como a de um gavião;
- ★ Além disso, e pelo fato de o gavião fêmea ser mais forte do que o macho, que essa ave representa o poder feminino. Assim, retrata os casais em que a mulher exerce domínio sobre o homem;



Representação de Hórus

- ★ Hórus, na Mitologia Egípcia é considerado o "Deus dos Céus". Ele possui cabeça de falcão e corpo de humano e simboliza a Luz, o Poder e a Realeza. Também pode ser representado com um disco solar e com asas de gavião;
- ★ Hórus é Filho de Ísis (Deusa da maternidade e fertilidade) e Osíris (Deus da vegetação e do além). Divindade adorada pelos Egípcios, Hórus é considerado o Deus supremo, dos céus. É aquele que traz à Luz e que possui a coragem e a força em todas as batalhas;

→ Mestre Zanartiel da Corrente da Avalanche Egípcia: O Brasil e o Antigo Egito são idênticos — isto significa que de acordo com a Teoria do Henoteísmo (do Grego transliterado *hen theos*, "um Deus") é o culto de um único Deus sem se negar a existência de outras Divindades. Portanto estas características do Henoteísmo Egípcio fazem com que os Deuses do Panteão Egípcio sejam os próprios Orixás da Umbanda Brasileira.

#### Águia

- ★ A águia representa a proximidade de Deus, sendo considerada mensageira divina. Representa a proteção espiritual e no Cristianismo representa o poder de Deus;
- ★ A águia, assim como todas as aves de rapina e demais animais predadores tem visão frontal para poder ver, calcular distância e encontrar suas presas. A visão frontal é uma característica de animais carnívoros → as pessoas que têm a visão de uma águia conseguem enxergar o que a maioria não vê;
- ★ A águia por sua soberania, beleza, coragem, força e imponência é venerada como símbolos místico e religioso → a imagem da águia é utilizada como símbolo de poder e autoridade, em muitas culturas, sendo representação de nobreza, majestade, liberdade, agilidade e outras virtudes;

★ No Egito Antigo, a águia era símbolo da Eternidade e sua imagem aparecia em emblema real usado pelos faraós, como símbolo de poder;

### ★ A Ressurreição da Águia

- A águia vive por volta de setenta anos. Quando chega aos 40 anos de idade, seu bico e suas unhas ficam enfraquecidos e gastos. Suas penas tornam-se muito grossas e pesadas, com a sujeira acumulada dos anos, dificultando-lhe o voo. Mas, para não sucumbir, ela precisa tomar uma decisão, ou seja, deixar as coisas como estão e morrer ou enfrentar a dor da mudança e seguir renovada → Essa ave, ao envelhecer, arranca as próprias penas, unhas e bico e nos dá o exemplo de renovação. A águia nos inspira a nos desfazer do que não serve mais e está ultrapassado, nos mantendo estagnados e presos em condicionamentos limitantes;

- Ela prefere se renovar e voa até uma fenda de um penhasco, próxima à um paredão, fazendo um ninho onde possa se proteger de outros predadores. Nesse retiro, ela inicia um verdadeiro Ritual de Renascimento. Primeiro, bate o velho bico nas pedras até arrancá-lo e espera, pacientemente, que nasça um novo. Depois, arranca com o novo bico, as unhas, uma a uma.

Quando surgem as novas unhas, as usa, juntamente com o bico novo, para arrancar as penas velhas e endurecidas de seu corpo → renovada e mais revigorada, sai mais livre para sua nova etapa de vida.



Representação de Néftis e também de Ísis

### IV- Interpretação da Mensagem Recebida

★ O nome Kaiomama tem o prefixo Kaio, que como os prefixos Kio de Kionatan, Kaio de Kaionan, ....., pode indicar algum tipo de Ancestralidade Egípcia → neste caso específico, por apresentar o Arquétipo de uma Indígena, assim como a Entidade pode ser um Ancestral de Eras Tribais no Antigo Egito;

★ O sufixo mama talvez indique, como no próprio texto, o significado de mãe → Mãe Indígena;

★ “Sejam como o Gavião”, pode significar:

- Forte, Perseverante, manter acessa a Fé em Deus e nos Espíritos Superiores;

- Ser livre do Mal e voar alto para as Elevadas Esferas Espirituais;

- Ter um porte nobre espiritual dentro de muita Luz;

★ “Sejam como a “Águia”, pode significar:

- Enxergar a Vida Espiritual, que é a Verdadeira Vida, e que a maioria dos Homens não conseguem visualizar;

- Ter mais proximidade com Deus e com os Espíritos Superiores, pedindo constantemente a proteção e orientação espirituais;
- Desenvolver na atual reencarnação as “Virtudes” como a nobreza, a majestade, a liberdade, a agilidade e outras virtudes nobres, visando a voar espiritualmente para as Esferas Espirituais Elevadas;
- Não permitir que o Homem e as tentações e sensações do Mundo físico sejam os “Predadores” das suas Virtudes Morais → o Homem é o único predador da águia;
- Tal como a águia, que para renascer se despe de tudo, o Homem tem que se despir do “Homem Velho”, com várias Reencarnações no Erro e no Mal, para se tornar o Homem Novo cheios de Virtudes Morais, praticando, com Kardec cita, o Amor e a Caridade;

★ A Estrela de David pode ter os seguintes significados:

- Ser um Escudo contra os Espíritos Maléficos e Trevosos;
- Ter a proteção de Deus e dos Espíritos Superiores;
- Viver na Terra, como Encarnado obedecendo as Leis Divinas, porém desejando ardente mente, subir para as Esferas Espirituais Superiores quando Desencarnado → a sexta ponta representa a união com o Divino;

★ A Mandala das Plantas e das Flechas pode ter os seguintes significados:

- As Setas estão em forma de Cruz, o que pode significar a ponte entre o Homem e Deus, através da Linha dos Espíritos Superiores e dos “Espíritos Arquétipos” como Pretos Velhos, Caboclos e Índios;
- A Ponta da Flecha é um Triângulo, que pode significar a Sabedoria e a Perfeição, indicando um Homem mais Espiritualizado, com a sua permanente busca espiritual por Deus com a proteção dos Espíritos Superiores e seus “Espíritos Arquétipos”;
- A Seta é uma Reta, o que pode significar um Homem mais espiritualizado crendo em Deus, e aceitando as suas Leis Divinas, porém tendo o seu lado racional mais “Espiritualizado” → O símbolo universal da ultrapassagem de uma condição a outra, em termos Espirituais. A flecha também simboliza a rapidez do pensamento, do aprendizado e da intuição. Pode indicar uma realização e morte súbita. Junto com o arco simboliza o amor. Ainda, indica a direção, com a ponta inclusa, o caminho que está sendo trilhado na atual Reencarnação;
- As Flores da Mandala podem significar o Equilíbrio e o Balanceamento dos Chakras, através das Energias da Natureza conjugadas com as Energia Balsâmicas oriundas do Mundo Espiritual e transmutadas pelos “Espíritos Arquétipos”;
- A Folha representa o símbolo de felicidade e de prosperidade. Simboliza o pudor, novos inícios, cura e renovação;
- A Flor geralmente possui simbolismo próprio. A rosa vermelha representa o amor, a amarela retrata o respeito e a branca simboliza a pureza. Podem representar a alma dos mortos ou somente a alma. Também retratam a beleza e a delicadeza;
- Pode retratar uma conexão com o Comando Santa Esmeralda da Chama Verde, através da cor verde das plantas. Este Comando é utilizado na realização de curas dos males da Alma e do Corpo Físico;

★ A Mandala de Fogo pode ter os seguintes significados:

- O Fogo retrata a purificação, a espiritualidade, a transformação, a transmutação e a destruição. O fogo é sagrado e tem o poder de destruição para se alcançar uma esfera espiritual mais elevada de desenvolvimento;
- O Fogo também retrata a libertação e renovação das Energias no Homem;
- Pode retratar uma conexão com um Portal que represente uma imensa fogueira para a queima de

Energias Negativas originadas do desmanche de bruxarias, feitiços, formas de pensamento negativas e até mesmo as mandingas que acompanham aquela pessoa há várias Reencarnações e que precisam ser queimadas para que esta se veja livre de suas influências → este trabalho, de desmanche e queima, é geralmente feito pelos Pajés e Índios da Corrente Espiritual da Casa Espírita;

- Pode retratar também uma conexão com o Comando Santa Ametista da Chama Violeta, através da cor Violeta. Este Comando é utilizado na transmutação das Energias Negativas através das Sete Cores dos Sete Raios.

## V- Conclusões

Como indicado no próprio Texto existente na Figura Psicografada, o Homem Novo, compatível com a nova fase espiritual da Terra deve se “Libertar” dos Paradigmas Religiosos do passado, que o mantém acorrentado no Mundo de Terceira Dimensão, e vestir a Roupa do Homem Novo de um Mundo de Quinta Dimensão.

A “Renovação” das suas Energias será efetuada primeiramente através da sua Reforma Íntima, capaz de faze-lo suportar as novas “Formas de Energia” que serão enviadas para o Planeta Terra nesta fase da Transição Planetária de mudança da Terceira para a Quinta Dimensão.

## Anexo I- O Xamanismo

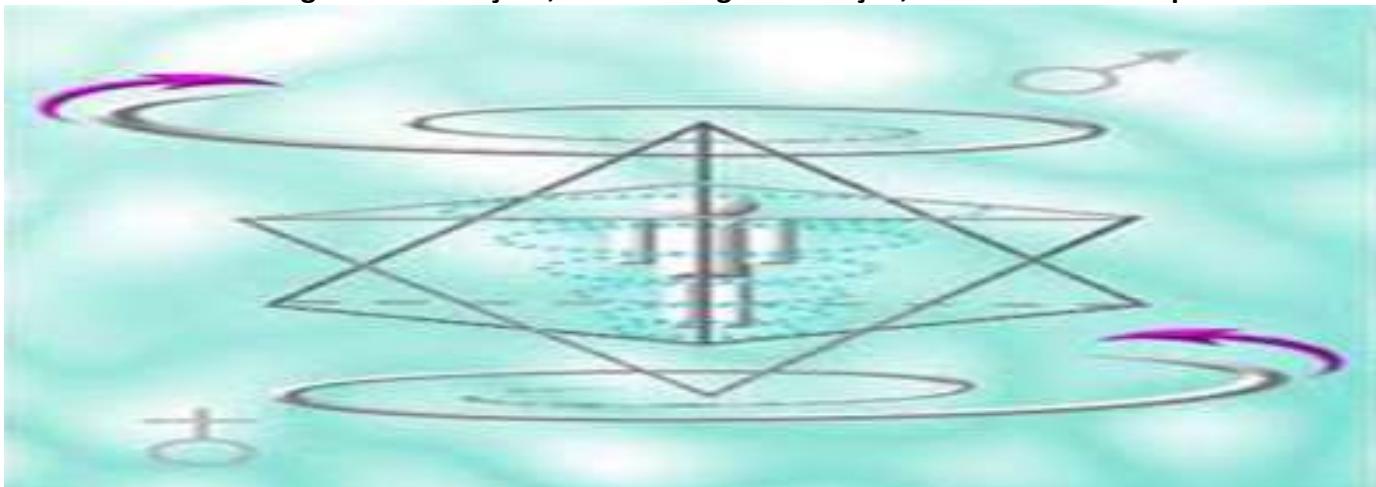
★ O Xamanismo é, na verdade, um conjunto de rituais muito antigos, como danças e músicas que atravessam séculos, uso de substâncias psicoativas encontradas em ervas e palavras usadas para evocar Espíritos de Antepassados;

★ Isso remonta aos primórdios da humanidade, quando não havia distinção entre religião e ciência → O Xamanismo é uma crença espiritual/religiosa que busca a força interior e o reencontro com os ensinamentos da natureza;

★ Para os adeptos do Xamanismo, a cura para todos os males está dentro de cada ser e por isso ninguém pode curar ninguém e sim a pessoa cura a si mesma;

★ Na simbologia elevada do Xamanismo uma das pirâmides gira em sentido horário (impulsionando a energia masculina - yang do Universo) e a outra em sentido anti-horário (impulsionando a energia feminina - yin do Universo), ou seja, atuando como um agente de transporte energético cósmico universal;

★ Deste ponto começa a aplicação de toda sabedoria e conhecimento adquirido nesta interpretação de *Geometria Sagrada*, ficando o ponto central do Sol Místico da Sagrada Tradição Xamanismo Ancestral com uma estrela de seis pontas que representa as Seis Primeiras Direções Sagradas que todo neófito precisa trilhar para adquirir conhecimento e sabedoria, desenvolver técnicas de cura, de guerra, magia e das medicinas do reino vegetal e do reino animal encontradas no caminho, para depois poder trilhar a última e mais sagrada das direções, a Sétima Sagrada Direção, rumo ao Grande Espírito de Deus.



## Anexo II- O Simbolismo da Estrela de Davi

★ Não se conhece nenhum registro que permita precisar o local e a data de surgimento do hexagrama, como os místicos chamam a estrela de seis pontas. Sabe-se apenas que ela já era conhecida na Índia por volta de 4000 a.C.;

★ Apesar de ficar mais conhecida como símbolo do Judaísmo, ela nunca foi, portanto, de uso exclusivo dessa religião, e pode ser vista também na arte muçulmana e na decoração de muitas catedrais cristãs da Idade Média;

“O hexagrama sempre foi, para vários povos, um símbolo de proteção, representando a união do Céu com a Terra”, afirma o filósofo Mário Sérgio Cortella, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo..;

★ O nome Estrela de Davi vem do hebraico “Magen Davi”, literalmente “Escudo de Davi”. Segundo a tradição judaica, os soldados do rei Davi, um dos principais personagens do Antigo Testamento, traziam no escudo o hexagrama para atrair a proteção divina;

★ As seis pontas simbolizam o governo de Deus sobre o universo em todas as seis direções. As seis pontas da Estrela de David simbolizam o governo de Deus sobre o universo em todas as seis direções: Norte, sul, leste, oeste, para cima e para baixo → Analogia com a Oração de São Miguel.

Na Cabalá, os dois triângulos representam as dicotomias inerentes ao homem: Bem vs. mal, espiritual vs. físico, etc. Os dois triângulos também podem representar o relacionamento recíproco entre o povo judeu e Deus. O triângulo apontando “para cima” simboliza nossas boas ações que sobem ao céu, e então ativam um fluxo de bondade de volta ao mundo, simbolizado pelo triângulo apontando para baixo;

★ Umbanda → Com o passar dos anos, várias religiões ou seitas começaram a usar o símbolo da Estrela de Davi, dando-lhe um novo significado. Esse é o caso da Umbanda que indica que cada vértice dos triângulos está relacionado com uma entidade umbandista.

Um dos principais símbolos da Umbanda, é a Estrela de 6 (seis) pontas (estrela de Davi) → Cada ponta dessa estrela representa uma linha da Umbanda, a primeira ponta (ponta de cima) representa a linha de Iemanjá, a segunda (lado superior esquerdo) a linha de Oxósse, a terceira (lado inferior esquerdo) a linha de Ogum, a quarta (ponta de baixo) a linha de Xangô, a quinta (lado inferior direito) a linha de Oxum, e o sexto (lado superior direito) a linha de Iansã → No meio desses pontos fica Oxalá.



YEMANJÁ



NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES



OXÓSSE



SÃO SEBASTIÃO



OGUM



SÃO JORGE



XANGÔ



SÃO GERONIMO



OXUM



NOSSA SENHORA APARECIDA



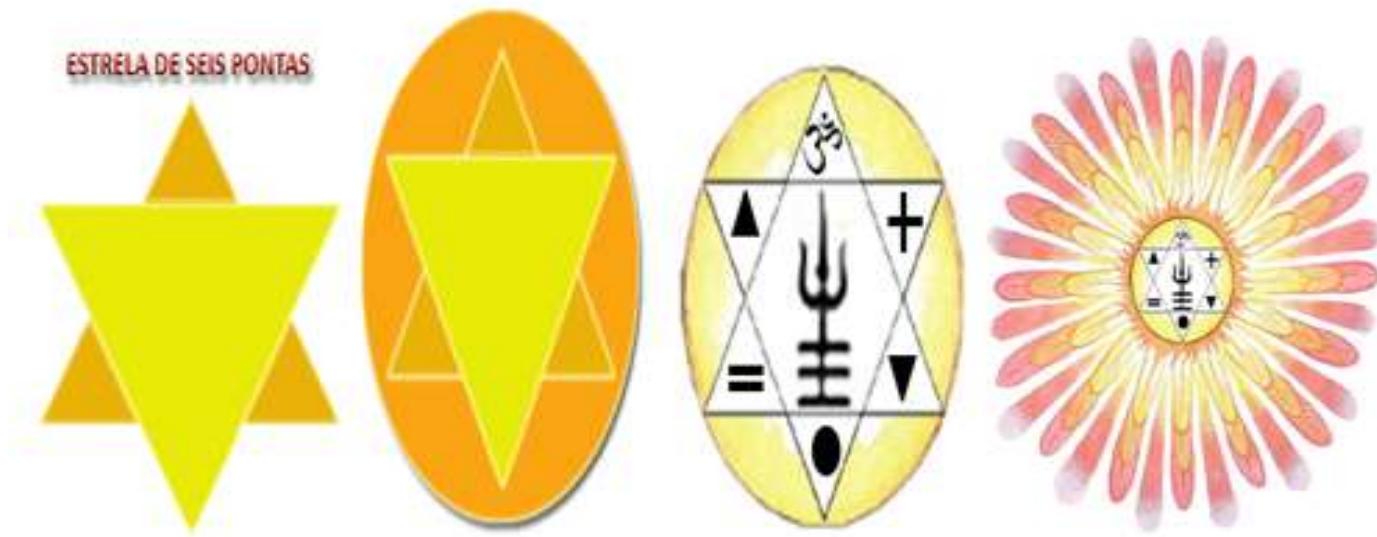
IANSÃ



SANTA BÁRBARA



★ **Xamanismo** → Analisando com precisão, pode-se observar que dentro da estrela de seis pontas existem fragmentos microscópicos da Energia Cósmica Universal, chamam-se fractais, porém, já transformados em símbolos de *Geometria Sagrada*. Cada um destes símbolos compõem as características do topo, a estrela de seis pontas, dentro de um Círculo de Poder. Os símbolos internos à estrela representam mistérios e potencialidades plenárias que estão presentes em toda estrutura do símbolo do Sol Místico da Sagrada Tradição Xamanismo Ancestral.



### Anexo III- O Simbolismo da Mandala de Fogo

★ As características básicas do princípio do fogo são o calor e expansão. O calor e a energia do fogo, além de nos manter aquecidos, trazem movimento e dinamismo. As chamas inflamam ao consumir o oxigênio e isso gera manutenção da energia para a realização de muitas atividades. A dança das chamas é o próprio movimento. Iluminar, dilatar e aquecer são suas funções básicas, e por isso energiza os ambientes, agrupa pessoas ao seu redor, desperta a fé, acende a esperança e traz força.

★ O fogo representa o desejo, a vontade, a mudança, a transformação, a energia da ativação que, em termos estritamente espirituais, pode ser representado pelo poder da fé. É um princípio criador por excelência, símbolo da energia vital, da purificação, da espiritualidade, do entusiasmo e do ardor, por isso também representa a iluminação espiritual, a sexualidade e a fertilidade. O fogo é altamente hipnótico e sensual, e por ser mutável, abstrato e dinâmico, está ligado à transmutação das formas, elementos e sentimentos. Como a explosão é inerente ao princípio do fogo, ele é usado para se obter coragem, força e dinamismo;

★ A adoração ao fogo é uma prática religiosa primitiva seguida por muitos povos, e sempre se creditou a presença de Deus nele. Em quase todas as religiões em que se utiliza de rituais, o fogo é utilizado como forma de representação da Luz Divina. Em muitas outras culturas, o fogo é visto como um símbolo para sabedoria e conhecimento. O Fogo Sagrado ou Chama Sagrada foram concebidos para a purificação e

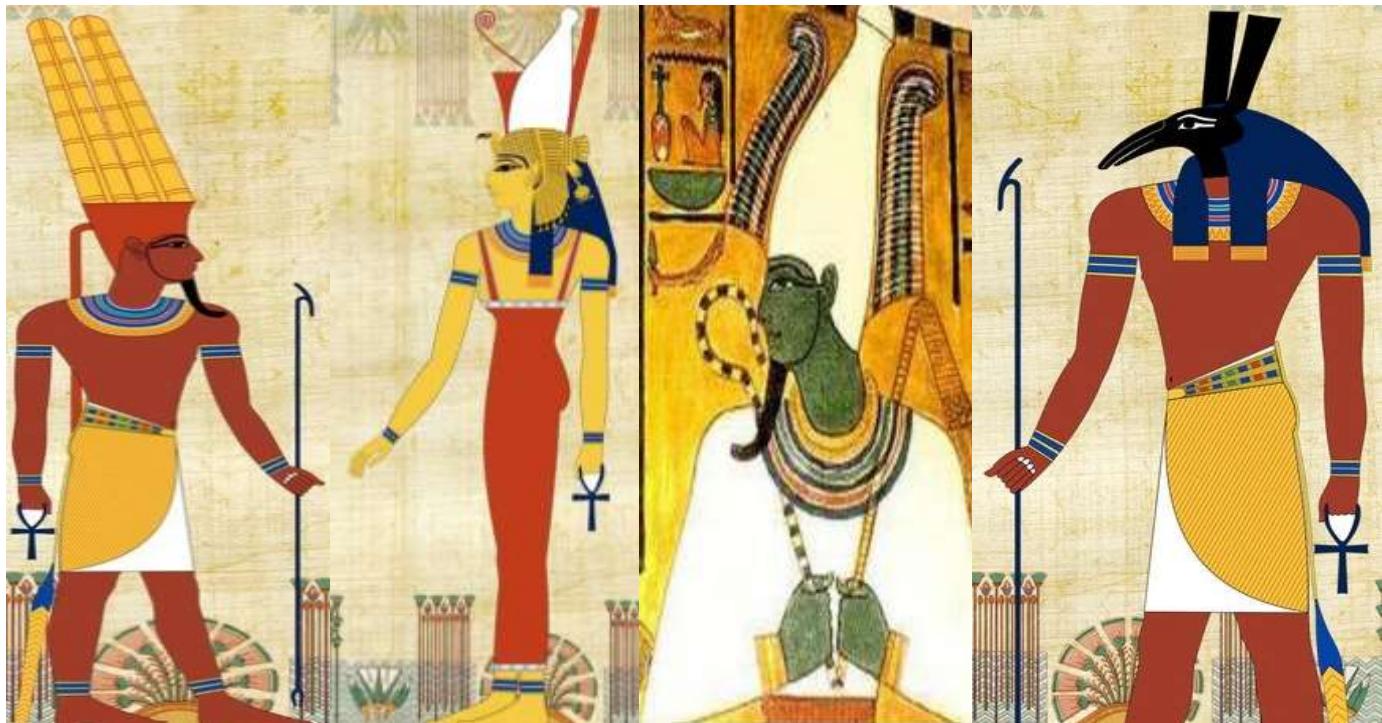
sagração de objetos; meditação, relaxamento e vislumbre; limpeza e energização de ambientes; energização dos olhos através da visualização (fortalecimento da visão);

★Seu poder queima as mágoas e todas as emoções prejudiciais. É indicado para estados depressivos, de desânimo, descrença e apatia, ou para despertar todo o potencial de ação adormecido. Medite sobre esse elemento e absorva todo seu poder de realização.

#### Anexo IV- Os Principais Deuses Egípcios

Dentre os principais Deuses Egípcios merecem destaque os citados a seguir:

- Amon-Rá ou Rá-Atum: Primeiro Deus do Panteão de deuses Egípcios. Responsável pela criação do mundo. É representado com o sol ou com a cabeça de uma ave de rapina no lugar da própria cabeça. Para os egípcios os faraós eram a reencarnação do Deus Rá;
- Tot: Filho de Rá, patrono da Lua, Deus da sabedoria e da cura. Possui corpo humano e cabeça de ave;
- Sekhmet: Chamada de Deusa poderosa, filha de Rá. Deusa da destruição e protetora do sol. Tem a cabeça de leão e corpo de mulher;
- Osíris: O mais importante descendente do Deus Rá. Osíris foi o primeiro faraó egípcio. É o Deus do julgamento e da vida pós-morte. Após o falecimento, os homens têm seu coração pesado para determinar a quantidade de benfeitorias realizadas ao longo da vida, no chamado Tribunal de Osíris. O Deus é filho de Geb, Deus da terra e Nut, Deusa do Céu. Casado com sua irmã Ísis, Deusa do amor, da fertilidade e da magia e pai de Hórus, Deus do céu;
- Ísis: Esposa e irmã do Deus Osíris. Ísis é a Deusa da fertilidade, do amor e da magia, descrita como piedosa e protetora. A Deusa é representada com corpo humano e asas de águia;
- Hórus: Deus dos faraós e das famílias, é filho de Ísis e Osíris. Após o assassinato do pai, Hórus luta pelo trono com o tio Set. É representado com a cabeça de falcão e o corpo de homem;
- Hator: Esposa de Hórus, é a guardiã das mulheres e dos amantes apaixonados. É representada com o corpo de mulher e orelhas ou cabeça de vaca;
- Set: Deus do caos, das guerras, da escuridão, da inveja e traição. Irmão de Osíris, Set assassina o irmão pois Osíris teria engravidado Néftis, esposa de Set. É representado com a cabeça de um tamanduá;
- Néftis: Irmã de Ísis, Osíris e Set. Néftis é esposa de Set. Deusa das terras áridas, dos desertos e da morte. Néftis era considerada infértil, no entanto, teve um caso com Osíris e engravidou de Anúbis. Assim foi descoberto que Set não poderia ter filhos, o que causou a ira do Deus do caos. A Deusa tem características humanas e assume a forma de águia;
- Anúbis: Deus dos mortos e doentes, responsável por conduzir as almas após a morte. Filho de Néftis e Osíris, foi responsável pelo embalsamamento e mumificação do corpo de Osíris. Representado com corpo humano e cabeça de chacal.



Amon

Mut

Osiris

Seth



Ísis

Hórus

Hator

Sekhmet

## Anexo V- A Medicina dos Antigos Egípcios

★Entre os antigos Egípcios, o Ka designava uma espécie de *alma* que acreditavam que existia, tanto nos homens, como nos deuses. O conceito em si é difícil de trasladar hoje para qualquer outra língua viva através de uma só palavra. Em português, o termo que melhor o poderá traduzir será talvez o de alma, ressalvando no entanto as devidas distâncias entre a concepção cristã da alma, e a concepção egípcia do Ka;

★ O Ka pode então ser definido como um princípio ou elemento metafísico, imaterial, invisível, volátil e, de certa forma, metafórico, que permitia assegurar a sobrevivência dos homens neste mundo, e lhes conferia a vida eterna no outro;

★ Em contra parte ao analisar os fundamentos do Ka e propor uma perspectiva oriental sobre o assunto, vemos que o Ka pode ser comparado ao mana ou seja uma energia mística que pode ser utilizada para fins que vão além da compreensão humana. Por isso deuses possuem apenas Ka pois eles são a própria energia mística, como também descritos em textos os homens possuem um Ba (mitologia egípcia) e um Ka, no entanto os deuses são compostos de um Ba e muitos Kas<sup>[1]</sup> reforçando a ideia de que essa força mística seria o que os move ou o que os torna deuses, e assim diferentes de nós que somos compostos de um Ba (mitologia egípcia), um Ka, Akh (Ba unido ao Ka após a morte), Sahu, Sekhem, Ab ou Ib e Ren.

★ Não deve ser confundido com outro princípio ou elemento metafísico egípcio, o ba;

★ A medicina no Egito Antigo estava inevitavelmente misturada com a magia. Na época, não havia uma linha clara que demarcasse os limites entre a ciência e a religião; Com frequência, acreditava-se que as doenças haviam sido enviadas pelos deuses como uma espécie de castigo ou que eram espíritos maus que estavam no corpo da pessoa e tinham de ser expulsos por meio de rituais, feitiços e amuletos.



## A Medicina no Antigo Egito

### O Papiro Ebers

★ O Papiro Ebers é um dos tratados médicos mais antigos e importantes que se conhece. Foi escrito no Antigo Egito e é datado de aproximadamente 1550 a.C.

Atualmente o papiro está em exibição na biblioteca da Universidade de Leipzig e foi batizado em homenagem ao monge alemão Georg Ebers, que os adquiriu em 1873;

★ O papiro contém mais de 700 fórmulas mágicas e feitiços e remédios populares além de uma descrição precisa do sistema circulatório. Os egípcios mostram o grau de compreensão do o corpo humano, a sua estrutura, o trabalho dos vasos sanguíneos e do coração, anatomia e fisiologia, e magias de toxicologia;<sup>[2]</sup>



Papiro Ebers

★A magia e religião eram parte integrante do quotidiano no Antigo Egito. Os Deuses eram vistos como responsáveis por muitos alimentos, pelo que frequentemente os tratamentos envolviam um elemento sobrenatural, tal como iniciar o tratamento com um apelo a uma divindade. Não parece ter existido uma separação clara entre o que hoje se considerariam funções muito distintas como sacerdote e médico. Os curandeiros, muitos deles sacerdotes de Sacmis, usavam muitas vezes encantamentos e magia como parte integrante do tratamento;

★A crença disseminada na magia e na religião pode ter resultado num poderoso efeito placebo; isto é, a percepção da cura pode ter contribuído para a sua eficácia. O impacto da ênfase na magia pode ser observado na selecção de receitas ou as suas substâncias activas. Os ingredientes eram algumas vezes seleccionados por serem derivados de uma substância, planta ou animal com características que de certa forma correspondiam aos sintomas do paciente, facto que é conhecido pelo princípio de *simila similibus* e recorrente na história da medicina até à prática contemporânea. Assim, um ovo de avestruz pode ser incluído no tratamento de um crânio rachado, ou um amuleto que retrate um ouriço ser usado contra a calvície;

★Os amuletos em geral eram bastante populares, sendo usados para os mais variados propósitos mágicos. Os que tinham relação com a saúde estão classificados em *homeopoéticos*, *filáticos* e *teofóricos*. Os *homeopoéticos* retratam um animal ou parte de um animal, a partir do qual quem o empenha aspira a ganhar atributos positivos como força ou velocidade. Amuletos *filáticos* protegem contra deuses e demónios prejudiciais, e os *teofóricos* representam deuses egípcios. Os amuletos são frequentemente feitos a partir de osso e seguros por uma tira de pele;

★Conhece-se a presença de instituições Antigo Egito designadas por *Casas de Vida* desde pelo menos a I dinastia. Estas instituições podem ter tido funções médicas, sendo por vezes associadas em inscrições com médicos, tais como Peftauawyneit e Wedjahorresnet, que viveram durante o I milénio A.C. Por volta da XIX dinastia, os funcionários dispunham de vários benefícios como seguro médico, pensão e baixa médica;

★Todos os médicos eram versados em magia e no modo como esta deveria ser usada em cada caso da maneira mais eficaz. O médico era um mago que tinha conhecimento de feitiços e rituais, desbloqueando, através destes, o seu poder. Quando um médico era chamado junto de um paciente, esperava-se que este o curasse da doença, pois os Deuses providenciar-lhe-iam os melhores feitiços e rituais essenciais para a cura. A tríade médico, feitiço e ritual era tida em grande consideração pelos egípcios, assim como as práticas médicas nos dias de hoje.

## O Papiro Mágico de Londres e Leiden

Datado do século III AEC, este papiro encontra-se escrito em demótico e refere os aspetos sobrenaturais da doença, além de encerrar feitiços relacionados com a adivinhação e o ressuscitar de mortos. Nele o médico é aconselhado sobre como proceder para ter visões e manter contacto com entidades sobrenaturais, de modo a curar o paciente, expulsando-lhe os espíritos maléficos.

## O Papiro Edwin Smith

Datado do II Período Intermédio (c. 1782-1570 AEC), é uma cópia de uma peça mais antiga, escrita no Império Antigo (c. 2613-2181 AEC). Acha-se redigido em hierático e a sua datação corresponde a c. 1600 A.C. Alguns investigadores atribuem o papiro original a Imhotep (c. 2667-2600 AEC), também conhecido como o arquiteto da pirâmide de degraus do faraó Djoser.

Imhotep era muito respeitado pela sapiência dos seus tratados médicos, nos quais defendia que a doença era natural, e não uma punição dos deuses ou algo relacionado com espíritos malignos. Ainda que o Edwin Smith se centre em tratamentos pragmáticos para lesões, é bastante possível que as afirmações de Imhotep tenham influenciado parcialmente o texto, mesmo não tendo este escrito o original.

Este papiro é o mais antigo tratado que refere técnicas cirúrgicas e muito provavelmente foi escrito para cirurgiões em hospitais de campanha. O trabalho foca-se em práticas para aliviar a dor e tratar ossos partidos. Como já referido, os oito feitiços que surgem no seu verso são considerados por muitos estudiosos como uma simples adição ao papiro.